

**EDUCAÇÃO EM ARTES E A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL
DOCENTE NO CONTEXTO DIGITAL DO VIETNÃ**

***EDUCACIÓN ARTÍSTICA Y LA FORMACIÓN DE LA IDENTIDAD PROFESIONAL
DOCENTE EN EL CONTEXTO DIGITAL DE VIETNAM***

***ARTS EDUCATION AND TEACHER PROFESSIONAL IDENTITY FORMATION IN
VIETNAM'S DIGITAL CONTEXT***



Ha Thanh HUONG¹
e-mail: huonght@niem.edu.vn



Tran Huu HOAN²
e-mail: hoan63@hotmail.com

Como referenciar este artigo:

Huong, H. T., & Hoan, T. H. (2026). Educação em artes e a formação da identidade profissional docente no contexto digital do Vietnã. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30 (esp1), e026021. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp1.20917>



| Submetido em: 05/01/2026
| Revisões requeridas em: 23/01/2026
| Aprovado em: 10/02/2026
| Publicado em: 30/03/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Academia Nacional de Gestão Educacional, cidade de Hanói, Vietnã.

² Academia Nacional de Gestão Educacional, cidade de Hanói, Vietnã.

RESUMO: No contexto de rápida transformação digital, a formação de professores passa por mudanças significativas na pedagogia, nos papéis profissionais e na construção da identidade. A educação em artes, ao enfatizar a criatividade e a reflexão, pode apoiar os professores na adaptação a ambientes de aprendizagem mediados digitalmente. Este estudo examina o papel da educação em artes na formação da identidade profissional docente no Vietnã. Foi adotada uma abordagem de métodos mistos com 187 participantes, incluindo professores em formação inicial e docentes, utilizando questionários, entrevistas e análise de artefatos digitais de aprendizagem provenientes de três instituições. Os resultados quantitativos indicam percepções positivas sobre a educação artística digital e sua relevância para o desenvolvimento profissional. Os achados qualitativos destacam como a prática reflexiva, o engajamento criativo e a expressão pedagógica contribuem para a formação da identidade, dos valores profissionais e da competência docente. O estudo também identifica fatores facilitadores e desafios principais, enfatizando a importância do desenho instrucional e do apoio institucional. Esses resultados oferecem implicações práticas para políticas, desenvolvimento curricular e crescimento profissional docente em contextos digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em artes. Identidade profissional docente. Transformação digital. Formação de professores. Vietnã.

RESUMEN: En el contexto de una rápida transformación digital, la formación docente está experimentando cambios significativos en la pedagogía, los roles profesionales y la construcción de la identidad. La educación artística, al enfatizar la creatividad y la reflexión, puede apoyar a los docentes en la adaptación a entornos de aprendizaje mediados digitalmente. Este estudio examina el papel de la educación artística en la formación de la identidad profesional docente en Vietnam. Se empleó un enfoque de métodos mixtos con 187 participantes, incluidos docentes en formación inicial y profesores, utilizando encuestas, entrevistas y el análisis de artefactos digitales de aprendizaje provenientes de tres instituciones. Los resultados cuantitativos muestran percepciones positivas sobre la educación artística digital y su relevancia para el desarrollo profesional. Los hallazgos cualitativos destacan cómo la práctica reflexiva, el compromiso creativo y la expresión pedagógica contribuyen a la formación de la identidad, los valores profesionales y la competencia docente. El estudio también identifica factores facilitadores y desafíos clave, enfatizando la importancia del diseño instruccional y el apoyo institucional. Estos resultados ofrecen implicaciones prácticas para políticas, el desarrollo curricular y el crecimiento profesional docente en contextos digitales.

PALABRAS CLAVE: Educación artística. Identidad profesional docente. Transformación digital. Formación docente. Vietnam.

ABSTRACT: In the context of rapid digital transformation, teacher education is undergoing significant changes in pedagogy, professional roles, and identity formation. Arts education, emphasizing creativity and reflection, can support teachers in adapting to digitally mediated learning environments. This study examines the role of arts education in shaping teacher professional identity in Vietnam. A mixed methods approach was employed with 187 participants, including preservice teachers and lecturers, using surveys, interviews, and analysis of digital learning artifacts from three institutions. Quantitative results show positive perceptions of digital arts education and its relevance to professional development. Qualitative findings highlight how reflective practice, creative engagement, and pedagogical expression

contribute to identity formation, professional values, and teaching competence. The study also identifies key enabling factors and challenges, emphasizing the importance of instructional design and institutional support. These findings provide practical implications for policy, curriculum development, and teacher professional growth in digital contexts.

KEYWORDS: *Arts education. Teacher professional identity. Digital transformation. Teacher education. Vietnam.*

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a transformação digital emergiu como uma força determinante que remodela os sistemas educacionais em todo o mundo, influenciando profundamente as práticas de ensino, os ambientes de aprendizagem e os papéis profissionais na formação de professores. Os avanços nas tecnologias digitais, incluindo plataformas de aprendizagem online, realidade virtual e mídias imersivas, alteraram a forma como o conhecimento é construído, compartilhado e vivenciado, redefinindo, assim, as expectativas depositadas nos professores nos contextos educacionais contemporâneos (Burke, 2020). Dentro dessa transformação, os professores não são mais vistos apenas como transmissores de conhecimento, mas são cada vez mais solicitados a atuar como criadores de experiências de aprendizagem, facilitadores da criatividade e profissionais reflexivos capazes de navegar em ambientes digitais complexos (Kamran, 2025; Jing et al., 2025).

Nesse contexto, a identidade profissional docente tem recebido crescente atenção como um construto crítico para a compreensão do desenvolvimento profissional dos professores e seu compromisso de longo prazo com a profissão. A identidade profissional abrange as crenças, os valores, as competências e o senso de propósito dos professores, sendo continuamente moldada por meio de experiências de aprendizagem profissional, contextos institucionais e condições socioculturais (Kenny et al., 2015). Pesquisas têm demonstrado que a formação da identidade não é um processo estático, mas sim dinâmico e negociado, particularmente durante períodos de mudança educacional, como a transição para ambientes de ensino e aprendizagem mediados digitalmente (Kim et al., 2021).

A educação artística ocupa uma posição singular na formação de professores devido à sua ênfase na criatividade, reflexão, aprendizagem corporificada e construção de significado. Um crescente corpo de pesquisas internacionais destaca o papel das pedagogias baseadas nas artes no apoio às práticas reflexivas dos professores, ao seu envolvimento emocional e ao seu senso de protagonismo profissional, todos elementos centrais para a formação da identidade profissional (Kenny et al., 2015; Aluri et al., 2023). As experiências de aprendizagem baseadas nas artes incentivam os professores a explorar valores pessoais, experimentar identidades pedagógicas e negociar seus eus profissionais por meio da expressão criativa e de processos dialógicos. Essas características tornam a educação artística particularmente relevante em contextos nos quais os professores precisam se adaptar a novos papéis digitais e paradigmas pedagógicos.

A integração das tecnologias digitais no ensino das artes ampliou ainda mais seu potencial de impacto na identidade profissional dos professores. O ensino online de artes criativas, a práxis virtual e as tecnologias imersivas, como a realidade virtual, introduziram novas formas de engajamento artístico e interação pedagógica, permitindo que os professores repensem as concepções tradicionais de ensino e aprendizagem das artes (Burke, 2021; Gonzalez-Zamar & Abad-Segura, 2020; Lehrman, 2025). Ao mesmo tempo, esses desenvolvimentos apresentam desafios significativos, incluindo questões relacionadas à prontidão tecnológica, à coerência pedagógica e às tensões entre as práticas artísticas tradicionais e as abordagens mediadas digitalmente (Dinham, 2024).

No Vietnã, a transformação digital na educação tem sido fortemente promovida por meio de políticas nacionais e marcos regulatórios, particularmente no ensino superior e na formação de professores. Documentos políticos recentes emitidos pelo Ministério da Educação e Formação enfatizam a inovação em programas de formação, a integração de tecnologias digitais e o aprimoramento das competências docentes para atender às demandas da educação contemporânea. No âmbito da formação de professores de artes, estudiosos têm observado tanto as oportunidades quanto as limitações associadas à digitalização, destacando a necessidade de equilibrar a inovação tecnológica com a preservação cultural, a qualidade pedagógica e o desenvolvimento da identidade profissional (Huong et al., 2025). Apesar desses esforços, a pesquisa empírica que examina como a educação artística em contextos digitais contribui para a formação da identidade profissional de professores no Vietnã ainda é limitada.

Este estudo aborda essa lacuna investigando o papel da educação artística na formação da identidade profissional de professores no contexto digital do Vietnã. Com base em dados empíricos de professores em formação inicial e continuada, e situando a análise em referenciais teóricos e políticos relevantes, o estudo busca elucidar como a educação artística aprimorada digitalmente influencia as crenças, os valores e as competências profissionais dos professores. Os resultados visam contribuir para os debates internacionais sobre a formação da identidade docente, oferecendo, ao mesmo tempo, perspectivas específicas para o desenvolvimento de programas de formação de professores de arte e iniciativas de desenvolvimento profissional no contexto da transformação digital em curso no Vietnã.

REVISÃO DA LITERATURA

Educação Artística na Formação de Professores

A educação artística é reconhecida há muito tempo como um componente vital da formação de professores, contribuindo não apenas para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas específicas da disciplina, mas também para o desenvolvimento holístico dos futuros professores. Pesquisas consistentemente destacam que a aprendizagem baseada nas artes promove a criatividade, o pensamento reflexivo, o envolvimento emocional e a autonomia profissional, qualidades cada vez mais valorizadas nos sistemas educacionais contemporâneos (Kenny et al., 2015). Por meio do envolvimento com processos artísticos, os futuros professores são incentivados a explorar significados pessoais, valores profissionais e crenças pedagógicas, fomentando, assim, uma maior autoconsciência profissional e o desenvolvimento da identidade.

Além de seu valor educativo intrínseco, a educação artística tem sido intimamente associada à pedagogia criativa e a abordagens interdisciplinares, particularmente no âmbito da educação STEAM. A integração das artes em currículos orientados para STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) tem demonstrado aprimorar as habilidades de resolução de problemas, a imaginação e as competências socioemocionais dos alunos, que são essenciais para um ensino eficaz em contextos educacionais diversos e em rápida transformação (Boice et al., 2021). Abordagens STEAM com ênfase nas artes promovem empatia, colaboração e comunicação, permitindo que futuros professores criem experiências de aprendizagem que abordem tanto as dimensões cognitivas quanto as afetivas do desenvolvimento do aluno.

Nos últimos anos, a digitalização da educação remodelou a forma como o ensino das artes é ministrado e vivenciado na formação de professores. Ambientes de aprendizagem online e híbridos introduziram novas formas de engajamento criativo, incluindo estúdios virtuais, narrativas digitais e projetos multimídia colaborativos (Burke, 2020; 2021). Embora essas modalidades ampliem o acesso e as possibilidades pedagógicas, elas também desafiam pressupostos tradicionais sobre a prática corporal, a interação artística e a avaliação no ensino das artes. Estudos indicam que o ensino eficaz de artes online requer planejamento pedagógico deliberado, competência tecnológica e uma interação professor-aluno reconfigurada (Dinham, 2024). Consequentemente, o ensino das artes em contextos digitais tornou-se uma área crítica para examinar a transformação pedagógica e o desenvolvimento profissional.

Identidade profissional do professor

A identidade profissional do professor é amplamente compreendida como uma construção multifacetada e dinâmica que engloba as crenças, os valores, as competências e o senso de compromisso profissional dos professores. Em vez de ser um atributo fixo, a identidade profissional é continuamente construída e reconstruída por meio de experiências pessoais, aprendizagem profissional e interações em contextos institucionais e socioculturais (Kenny et al., 2015). Na formação de professores, a formação da identidade desempenha um papel crucial na maneira como os futuros professores percebem seus papéis, responsabilidades e engajamento a longo prazo com a profissão.

Estudiosos geralmente identificam vários componentes inter-relacionados da identidade profissional do professor, incluindo crenças profissionais sobre ensino e aprendizagem, competências pedagógicas e específicas da disciplina, valores éticos e culturais e compromisso com a prática profissional. Esses componentes interagem para influenciar as decisões instrucionais dos professores, as práticas em sala de aula e as respostas às mudanças educacionais (Aluri et al., 2023). Pedagogias baseadas nas artes têm demonstrado apoiar a integração desses componentes, criando espaços de aprendizagem reflexivos nos quais os professores examinam criticamente pressupostos, articulam valores profissionais e exploram identidades pedagógicas alternativas.

O processo de formação da identidade profissional é particularmente relevante durante períodos de transição e reforma, como o ingresso na carreira docente ou mudanças nos paradigmas pedagógicos. Pesquisas sugerem que o desenvolvimento da identidade é moldado por tensões entre crenças pessoais e expectativas institucionais, bem como entre normas profissionais estabelecidas e demandas educacionais emergentes. Nos programas de formação de professores, a reflexão estruturada, a mentoria e a aprendizagem experiencial são reconhecidas como mecanismos-chave pelos quais a identidade profissional é negociada e transformada ao longo do tempo.

Contexto digital e formação de identidade

A rápida expansão das tecnologias digitais influenciou significativamente as práticas profissionais e a construção da identidade dos professores. A transformação digital alterou as modalidades de ensino, as práticas de avaliação e a comunicação profissional, exigindo que os professores assumam novos papéis como criadores de ambientes de aprendizagem digital e facilitadores da interação online (Kamran, 2025; Jing et al., 2025). Essas mudanças têm

implicações importantes para as percepções dos professores sobre competência profissional, autoridade e identidade pedagógica.

O ensino online e as salas de aula digitais redefiniram as relações tradicionais entre professor e aluno, enfatizando a autonomia do aluno, a construção colaborativa do conhecimento e a comunicação multimodal. Embora esses ambientes ofereçam oportunidades para a inovação pedagógica, também apresentam desafios relacionados à carga de trabalho, ao envolvimento emocional e à confiança profissional (Burke, 2020). Pesquisas sobre narrativas digitais e práticas reflexivas online indicam que as ferramentas digitais podem apoiar a exploração da identidade profissional, permitindo que os professores narrem experiências, reflitam sobre valores pedagógicos e conectem as dimensões pessoais e profissionais do ensino (Kim et al., 2021).

Na educação artística, tecnologias emergentes como a realidade virtual e as plataformas digitais imersivas expandiram ainda mais as possibilidades de formação da identidade. Ambientes imersivos permitem que professores e alunos se envolvam em práticas artísticas experienciais e corporificadas que vão além das salas de aula físicas (Gonzalez-Zamar & Abad-Segura, 2020; Lehrman, 2025). Ao mesmo tempo, a integração dessas tecnologias levanta preocupações quanto à autenticidade pedagógica, ao acesso equitativo e à preservação de valores culturais e artísticos (Serna Mendiburu & Guerra Tamez, 2024). No contexto vietnamita, os estudos existentes enfatizam a importância de alinhar a inovação digital na educação artística com as políticas nacionais de educação, a identidade cultural e as estratégias de desenvolvimento profissional para apoiar a formação sustentável da identidade profissional do professor (Nguyen, 2020; Huong et al., 2025).

METODOLOGIA DE PESQUISA

Desenho da pesquisa

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir da premissa de que a identidade profissional docente na era digital não pode ser adequadamente compreendida por meio de uma única lente metodológica. A identidade profissional emerge da prática, da reflexão e da interação com os ambientes institucionais e tecnológicos. Por essa razão, o estudo combinou abordagens quantitativas e qualitativas para captar tanto os padrões observáveis quanto os processos menos visíveis de formação da identidade.

Os dados quantitativos foram utilizados para identificar tendências nas experiências dos participantes com o ensino das artes e a aprendizagem digital, enquanto os dados qualitativos forneceram relatos contextualizados de como essas experiências foram interpretadas e integradas à autocompreensão profissional. Essa abordagem permitiu que o estudo fosse além da descrição superficial e explorasse como as condições digitais moldam a construção de significado profissional em contextos de formação de professores.

Participantes

O estudo envolveu 187 participantes provenientes de três instituições de ensino superior responsáveis pela formação de professores no Vietnã: a Universidade Militar de Cultura e Artes do Vietnã; a Universidade Nacional de Educação de Hanói do Vietnã; e a Universidade Nacional de Educação Artística.

Da amostra total, 152 participantes eram estudantes em preparação para a carreira docente, enquanto 35 eram docentes atualmente envolvidos em atividades de ensino e educação nas instituições participantes. Os participantes representavam diferentes estágios de desenvolvimento profissional e variados níveis de familiaridade com ambientes de ensino e aprendizagem com suporte digital. Essa diversidade proporcionou uma base ampla para examinar como a identidade profissional é moldada em diferentes contextos institucionais e fases da carreira, sem limitar a análise a um único perfil profissional.

Coleta de dados

A coleta de dados foi organizada em várias etapas complementares. Primeiramente, um questionário foi distribuído a todos os participantes para reunir informações sistemáticas sobre suas experiências de aprendizagem, percepções sobre o ensino de artes e opiniões sobre identidade profissional em contextos mediados digitalmente. O instrumento foi concebido para incentivar a reflexão, e não a simples avaliação, permitindo que os participantes expressassem seus graus de concordância e posicionamento pessoal.

Em segundo lugar, foram realizadas entrevistas em profundidade com um grupo menor de participantes, selecionados para refletir as diferenças de experiência e formação institucional. No total, foram concluídas 20 entrevistas, incluindo contribuições de alunos e professores. As conversas das entrevistas foram abertas, permitindo que os participantes relatassem experiências, dilemas e momentos de mudança relacionados ao seu envolvimento com o ensino de artes e as práticas de ensino digital.

Por fim, foram examinadas fontes documentais para contextualizar os relatos dos participantes. Esses materiais incluíam documentos de treinamento institucional, descrições de cursos e produtos digitais selecionados de aprendizagem produzidos durante atividades de aprendizagem relacionadas às artes. A inclusão de artefatos de aprendizagem proporcionou uma visão adicional de como a identidade profissional foi articulada por meio da prática, e não apenas por meio de autorrelato.

Análise de dados

As respostas quantitativas foram processadas utilizando técnicas estatísticas descritivas para identificar padrões e tendências gerais na amostra. Em vez de se concentrar na previsão ou comparação, a análise teve como objetivo esclarecer como os participantes se posicionaram em relação à educação artística e à aprendizagem digital em suas trajetórias profissionais.

Os dados qualitativos foram analisados por meio de um processo iterativo de leitura e codificação. As transcrições das entrevistas e os materiais documentais foram examinados diversas vezes para identificar ideias recorrentes, contrastes e mudanças nas narrativas dos participantes. Os temas foram refinados por meio da comparação entre casos e instituições, com atenção especial à forma como as crenças profissionais, os valores e as autopercepções foram expressos e negociados ao longo do tempo.

RESULTADOS DA PESQUISA

Visão geral da amostra e da confiabilidade dos dados

Foram coletados 187 questionários válidos de participantes de três instituições: a Universidade Militar de Cultura e Artes do Vietnã; a Universidade Nacional de Educação de Hanói, Vietnã; e a Universidade Nacional de Educação Artística. A amostra foi composta por 152 estudantes em preparação para a carreira docente e 35 professores atualmente envolvidos em atividades de ensino e educação.

Foi realizada uma análise de confiabilidade para as principais escalas que medem as percepções sobre o ensino de artes em ambientes digitais e a identidade profissional do professor. Os coeficientes alfa de Cronbach variaram de 0,82 a 0,91, indicando uma consistência interna de satisfatória a alta.

Tabela 1.*Estatísticas de confiabilidade de escalas de pesquisa*

Escala	Número de itens	Alfa de Cronbach
Percepções sobre a educação em artes digitais	12	0,88
Identidade profissional reconhecimento	6	0,84
Crenças profissionais e valores	7	0,91
Competência Criativo-pedagógica	8	0,86

Nota. Pesquisa dos autores.

Percepções sobre o ensino das artes em ambientes de aprendizagem digital

Os resultados quantitativos indicam que os participantes, em geral, apresentaram percepções positivas sobre o ensino de artes realizado em ambientes de aprendizagem digital. As pontuações médias para todas as dimensões de percepção ficaram acima do ponto médio neutro (3,00), sugerindo concordância geral com o valor pedagógico do ensino de artes mediado digitalmente.

Tabela 2.*Percepções sobre o ensino das artes em ambientes digitais (escala Likert de 1 a 5)*

Dimensão	Todos os participantes M (DP)	Alunos M (SD)	Palestrantes M (SD)
Percebida relevância	4,12 (0,63)	4,08 (0,65)	4,29 (0,54)
Percebida viabilidade	3,78 (0,71)	3,74 (0,72)	3,94 (0,66)
Valor Pedagógico	4,21 (0,58)	4,18 (0,59)	4,35 (0,51)
Apoio Institucional	3,46 (0,82)	3,42 (0,84)	3,63 (0,74)

Nota. Pesquisa dos autores.

Os docentes relataram consistentemente pontuações médias ligeiramente superiores às dos alunos, particularmente no que diz respeito ao valor pedagógico e à viabilidade, refletindo uma maior confiança derivada da experiência docente. No entanto, o apoio institucional recebeu a pontuação média mais baixa em ambos os grupos, indicando uma lacuna percebida entre a inovação pedagógica e a preparação organizacional.

Os dados das entrevistas reforçaram essas conclusões. A maioria dos participantes descreveu a educação em artes digitais como uma forma de ampliar o acesso a recursos e possibilitar a reflexão sistemática por meio de artefatos armazenados e processos de aprendizagem registrados. Ao mesmo tempo, foram levantadas preocupações sobre a carga de trabalho e o suporte técnico desigual entre os cursos.

Impactos das experiências com artes digitais na identidade profissional do professor

Reconhecimento de identidade

O reconhecimento da identidade refere-se à consciência que os participantes têm de si mesmos como professores, incluindo clareza de papéis, confiança e autonomia profissional em contextos digitais. Os resultados da pesquisa sugerem que o envolvimento na educação artística mediada digitalmente contribuiu positivamente para esses aspectos.

Tabela 3.

Identidade reconhecimento indicadores

Indicador	Todos os participantes M (DP)	Alunos M (SD)	Palestrantes M (SD)
Clareza do papel profissional	4,05 (0,67)	4,01 (0,69)	4,23 (0,58)
Confiança em funções de ensino digital	3,89 (0,72)	3,84 (0,74)	4,11 (0,61)
Senso de agência profissional	4,14 (0,61)	4,10 (0,62)	4,31 (0,53)

Nota. Pesquisa dos autores.

A análise qualitativa revelou que o reconhecimento da identidade frequentemente emergia quando os participantes eram solicitados a apresentar ou justificar publicamente suas escolhas pedagógicas por meio de plataformas digitais. Os alunos relataram com frequência uma mudança de foco, passando da simples execução de tarefas acadêmicas para o pensamento e a atuação como professores ao elaborarem atividades online e responderem ao feedback dos colegas.

Um aluno observou que rever gravações de aulas demonstrativas ajudou a esclarecer pontos fortes e limitações pessoais, enquanto os professores destacaram como os ambientes digitais os obrigaram a articular os princípios de ensino de forma mais explícita.

Crenças e valores profissionais

As experiências com artes digitais também foram associadas a mudanças nas crenças e valores profissionais, particularmente no que diz respeito à importância da reflexão, da criatividade e da pedagogia centrada no aluno.

Tabela 4.*Crenças e valores profissionais relacionados à educação em artes digitais*

Dimensão	Todos os participantes (DP)	M Alunos (SD)	M Palestrantes (SD)
Valor da reflexão prática	4,32 (0,54)	4,29 (0,56)	4,46 (0,47)
Crença no ensino centrado no aluno	4,18 (0,60)	4,15 (0,61)	4,34 (0,52)
Valor da criatividade no ensino	4,41 (0,49)	4,38 (0,51)	4,57 (0,43)
Compromisso com o crescimento profissional	4,26 (0,57)	4,23 (0,58)	4,40 (0,50)

Nota. Pesquisa dos autores.

Os relatos das entrevistas mostraram que os participantes passaram a considerar a reflexão como um componente integral do ensino, e não como um requisito adicional. Muitos descreveram como os portfólios digitais e as tarefas estruturadas incentivaram a constante reavaliação das decisões pedagógicas. No entanto, vários docentes alertaram que a criatividade deve permanecer fundamentada em um propósito educacional, apontando o risco de priorizar os efeitos visuais em detrimento dos resultados de aprendizagem.

Competência pedagógica criativa

A competência pedagógica criativa refere-se à capacidade dos participantes de conceber, facilitar e avaliar atividades de aprendizagem que se mantenham pedagogicamente coerentes, ao mesmo tempo que tiram partido das possibilidades digitais.

Tabela 5.*Competência pedagógica criativa no ensino de artes digitais*

Competência domínio	Todos os participantes (DP)	M Alunos M (SD)	Palestrantes M (SD)
Desenvolvendo atividades de aprendizagem digital	3,97 (0,68)	3,93 (0,70)	4,14 (0,59)
Facilitar interação e feedback	3,88 (0,73)	3,84 (0,75)	4,06 (0,63)
Avaliação dos processos e resultados de aprendizagem	3,71 (0,77)	3,66 (0,79)	3,94 (0,68)

Nota. Pesquisa dos autores.

A análise dos artefatos corroborou esses resultados. Artefatos de aprendizagem de alta qualidade demonstraram consistentemente alinhamento entre objetivos, tarefas e critérios de avaliação, enquanto trabalhos de qualidade inferior frequentemente se concentravam em produtos com pouca evidência de processo reflexivo. Esse padrão sugere que a competência criativa no ensino de artes digitais está intimamente ligada à estruturação pedagógica, e não apenas à habilidade técnica.

Fatores facilitadores e desafios

Os dados da pesquisa e das entrevistas convergiram para um conjunto de fatores facilitadores e desafios que influenciam a eficácia do ensino de artes digitais.

Tabela 6.

Facilitadores e desafios percebidos pelos participantes (% de concordância e concordância total)

Fator	Todos (%)	participantes Alunos (%)	Docentes (%)
Acesso adequado a ferramentas digitais	76,5	74,3	85,7
Estrutura e critérios de tarefas claros	82,9	81,6	88,6
Par colaboração e apoiar	79,1	80,3	73,5
Preparação digital desigual	68,4	71,1	57,1
Dificuldade avaliação dos processos de aprendizagem	72,2	74,3	62,9
Aumento da carga de trabalho e da pressão do tempo	65,8	67,8	57,1

Nota. Pesquisa dos autores.

Os dados das entrevistas destacaram que os facilitadores tinham uma abordagem predominantemente pedagógica, e não tecnológica. Os participantes enfatizaram repetidamente a importância de expectativas claras, tarefas estruturadas em etapas e feedback oportuno. Os desafios foram mais acentuados na avaliação e na carga de trabalho, principalmente quando atividades digitais foram adicionadas sem os devidos ajustes na estrutura curricular.

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo oferecem uma compreensão mais aprofundada de como a educação artística em ambientes mediados digitalmente contribui para a formação da identidade profissional de professores no Vietnã. Ao integrar padrões quantitativos com narrativas qualitativas e evidências baseadas em artefatos, o estudo demonstra que a educação artística digital funciona não apenas como um meio de transmissão, mas como um espaço formativo no qual significados profissionais, valores e orientações pedagógicas são ativamente negociados.

As percepções consistentemente positivas sobre a educação em artes digitais sugerem que os participantes reconhecem amplamente sua relevância e potencial pedagógico. Esse resultado está em consonância com pesquisas anteriores que indicam que ambientes digitais podem ampliar o acesso a recursos, possibilitar a reflexão sustentada e apoiar a documentação dos processos de aprendizagem em disciplinas criativas (Burke, 2020; Dinham, 2024).

Contudo, as avaliações comparativamente mais baixas para o apoio institucional revelam uma tensão importante. Embora os indivíduos demonstrem prontidão para se engajar com a pedagogia das artes digitais, as condições organizacionais e os mecanismos de apoio parecem desiguais. Essa constatação reflete desafios mais amplos na transformação digital da formação de professores, onde a inovação no nível instrucional muitas vezes avança mais rapidamente do que as estruturas e políticas institucionais (Nguyen, 2020; Jing et al., 2025).

Uma contribuição central deste estudo reside em esclarecer a relação entre experiências em artes digitais e o reconhecimento da identidade profissional. Os resultados indicam que a clareza da identidade e a autonomia profissional são fortalecidas quando os participantes se envolvem em tarefas que exigem a articulação do raciocínio pedagógico, a apresentação pública do trabalho e a revisão iterativa. Essas descobertas corroboram perspectivas teóricas que consideram a identidade profissional como emergente da prática reflexiva e da ação situada, e não apenas da aquisição de conhecimento abstrato (Kenny et al., 2015; Kim et al., 2021). No contexto vietnamita, onde a formação tradicional de professores muitas vezes prioriza o domínio do conteúdo, a educação artística mediada digitalmente parece criar condições para uma mudança em direção a identidades profissionais mais reflexivas e proativas.

A análise também destaca o papel da educação em artes digitais na formação de crenças e valores profissionais. Os altos níveis de concordância em relação à importância da reflexão, da criatividade e da pedagogia centrada no aluno indicam que os participantes veem cada vez mais o ensino como uma prática orientada a processos e adaptativa. Evidências qualitativas sugerem que as ferramentas digitais contribuíram para essa mudança ao incorporar a reflexão às atividades de aprendizagem, tornando o pensamento profissional visível e passível de revisão. Essas descobertas corroboram pesquisas sobre identidade baseadas nas artes, que enfatizam o papel da reflexão criativa no alinhamento de valores pessoais com compromissos profissionais (Aluri et al., 2023). Ao mesmo tempo, as preocupações expressas pelos docentes em relação à produção superficial apontam para a necessidade de uma mediação pedagógica cuidadosa, a fim de garantir que a criatividade digital apoie a profundidade da aprendizagem, e não apenas a exibição estética.

A competência pedagógica criativa emergiu tanto como resultado quanto como foco de desafio. Embora os participantes tenham relatado crescente confiança no planejamento e na facilitação de atividades de aprendizagem digital, a avaliação dos processos artísticos permaneceu uma área de relativa incerteza. Esse padrão reflete debates contínuos na educação artística sobre a avaliação do trabalho criativo, particularmente em contextos online, onde o

processo é menos imediatamente observável (Gonzalez-Zamar & Abad-Segura, 2020; Serna Mendiburu & Guerra Tamez, 2024). A análise de artefatos neste estudo reforça o argumento de que a pedagogia eficaz das artes digitais depende mais da estruturação e clareza pedagógicas do que da sofisticação tecnológica. Os professores que conseguiram alinhar objetivos, tarefas e critérios demonstraram maior coerência pedagógica e uma identidade profissional mais integrada.

Por fim, os facilitadores e desafios identificados ressaltam a natureza condicional do desenvolvimento da identidade por meio da educação em artes digitais. Os fatores facilitadores foram predominantemente pedagógicos e relacionais, como o planejamento claro das tarefas, a colaboração entre pares e os estímulos à reflexão. Em contrapartida, os desafios relacionados à carga de trabalho, à prontidão digital desigual e à complexidade da avaliação destacam restrições sistêmicas que podem limitar o potencial transformador das iniciativas digitais. Essas descobertas corroboram os apelos da literatura por um alinhamento mais forte entre inovação pedagógica, liderança institucional e apoio profissional na formação de professores com foco digital (Chow & Leung, 2018; Kamran, 2025).

IMPLICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Com base nas conclusões e na discussão, podem ser extraídas diversas implicações para as políticas de formação de professores, o planejamento curricular e o desenvolvimento profissional no Vietnã.

Em termos de políticas públicas, os resultados sugerem que as iniciativas de transformação digital na formação de professores devem reconhecer explicitamente o papel da educação artística no desenvolvimento da identidade profissional. Em vez de tratar as disciplinas artísticas como complementares ou periféricas, os marcos políticos devem posicionar a aprendizagem baseada nas artes como um componente estratégico para fomentar professores reflexivos, criativos e adaptáveis. Orientações claras sobre a integração da pedagogia das artes digitais nos programas de formação de professores ajudariam a reduzir a lacuna entre as metas nacionais de digitalização e a prática institucional.

Em termos de planejamento curricular, os programas de formação de professores devem priorizar tarefas de aprendizagem que tornem visíveis o raciocínio pedagógico e os processos artísticos. As atividades artísticas mediadas digitalmente devem ser estruturadas em torno de objetivos de aprendizagem claros, tarefas divididas em etapas e critérios de avaliação

transparentes, com a reflexão integrada ao longo de todo o processo de aprendizagem. Tais princípios de planejamento não apenas aprimoram a qualidade da aprendizagem, mas também apoiam a formação da identidade, incentivando os professores a articular valores, justificar decisões e revisar a prática com base no feedback.

Para o desenvolvimento profissional, as conclusões destacam a importância de apoiar docentes e formadores de professores no desenvolvimento de competências em design pedagógico, em vez de se concentrarem apenas em competências técnicas. As iniciativas de aprendizagem profissional devem criar oportunidades para o planejamento colaborativo, a observação entre pares e a reflexão partilhada sobre as práticas de ensino das artes digitais. A mentoria e as comunidades de prática podem ser particularmente eficazes para lidar com os desafios relacionados com a avaliação e a gestão da carga de trabalho.

Em nível institucional, as universidades devem investir em sistemas de apoio coerentes que alinhem infraestrutura digital, orientação pedagógica e distribuição de tarefas. Disponibilizar plataformas acessíveis, assistência técnica e tempo para experimentação pedagógica pode reduzir as barreiras a um envolvimento significativo com a educação em artes digitais. É importante que a liderança institucional reconheça que o desenvolvimento da identidade é um processo de longo prazo que requer apoio contínuo, e não intervenções de curto prazo.

Por fim, para pesquisas futuras, este estudo aponta para o valor de delineamentos longitudinais e comparativos que acompanhem o desenvolvimento da identidade ao longo do tempo e em diferentes contextos institucionais. Estudos futuros poderiam explorar como diferentes formas de envolvimento com as artes digitais influenciam a identidade profissional em vários estágios da carreira, ou como fatores culturais mediam a formação da identidade na educação artística mediada digitalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo examinou o papel da educação artística na formação da identidade profissional de professores no contexto digital no Vietnã, com base em evidências empíricas de futuros professores e docentes de três instituições de formação de professores. Combinando dados quantitativos de pesquisa, entrevistas qualitativas e análise de artefatos de aprendizagem, o estudo oferece um panorama abrangente de como a educação artística mediada digitalmente influencia as percepções profissionais, os valores e as práticas pedagógicas.

Os resultados demonstram que a educação artística em ambientes digitais contribui positivamente para a identidade profissional dos professores, fortalecendo o reconhecimento dessa identidade, reforçando crenças e valores profissionais e apoiando o desenvolvimento da competência pedagógica criativa. Os participantes relataram maior clareza em seus papéis profissionais, aumento da confiança em contextos de ensino digital e um compromisso mais forte com a pedagogia reflexiva e centrada no aluno. Esses resultados foram particularmente evidentes quando as atividades de artes digitais exigiam a articulação do raciocínio pedagógico, o compartilhamento público do trabalho e a revisão iterativa com base no feedback.

Ao mesmo tempo, o estudo revela que o impacto da educação em artes digitais na identidade profissional é condicional, e não automático. Embora os participantes tenham expressado grande apreço pelo potencial pedagógico da educação em artes digitais, persistiram desafios relacionados à avaliação dos processos artísticos, à carga de trabalho e ao apoio institucional desigual. A análise sugere que a qualidade do design pedagógico desempenha um papel mais decisivo do que a sofisticação tecnológica na formação de uma aprendizagem profissional significativa e no desenvolvimento da identidade.

Ao situar essas descobertas no contexto vietnamita de transformação digital em curso na formação de professores, o estudo contribui com perspectivas específicas para os debates internacionais sobre educação artística e identidade profissional docente. Os resultados destacam a importância de considerar a educação artística não apenas como um domínio disciplinar, mas também como um meio estratégico para a formação da identidade profissional em sistemas de formação de professores orientados para o digital. Pesquisas futuras podem se basear nessas descobertas, adotando abordagens longitudinais ou delineamentos comparativos para explorar ainda mais como a identidade profissional evolui ao longo do tempo e em diversos contextos institucionais e culturais.

REFERÊNCIAS

- Aluri, J., Ker, J., Marr, B., Kagan, H., Stouffer, K., Yenawine, P., & Chisolm, M. S. (2023). The role of arts-based curricula in professional identity formation: Results of a qualitative analysis of learners' written reflections. *Medical Education Online*, 28(1), 2145105. <https://doi.org/10.1080/10872981.2023.2145105>
- Boice, K. L., Jackson, J. R., Alemdar, M., Rao, A. E., Grossman, S., & Usselman, M. (2021). Supporting teachers on their STEAM journey: A collaborative STEAM teacher training program. *Education Sciences*, 11(3), 105. <https://doi.org/10.3390/educsci11030105>
- Burke, K. (2020). Virtual praxis: Constraints, approaches, and innovations of online creative arts educators. *Teaching and Teacher Education*, 92, 103064. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2020.103064>
- Burke, K. (2021). "How can the creative arts possibly be taught online?" Perspectives and experiences of online educators in higher education. *Asia-Pacific Journal of Teacher Education*, 49(3), 223–236. <https://doi.org/10.1080/1359866X.2020.1863350>
- Chow, C., & Leung, C. (2018). *Redefining university leadership for the 21st century*. Bentham Science Publishers. <https://doi.org/10.2174/97816810874981180101>
- Dinham, J. (2024). Enacting the signature pedagogies of arts education in the online learning environment for primary teacher education. *Asia-Pacific Journal of Teacher Education*, 52(2), 155–169. <https://doi.org/10.1080/1359866X.2023.2209471>
- Gonzalez-Zamar, M. D., & Abad-Segura, E. (2020). Implications of virtual reality in arts education: Research analysis in the context of higher education. *Education Sciences*, 10(9), 225. <https://doi.org/10.3390/educsci10090225>
- Huong, H. T., Tri, N. Q., & Hoan, T. H. (2025). Educational leadership in arts teacher training: Cultural preservation and managerial competencies in Vietnam. *International Journal on Culture, History, and Religion*, 7(SI2), 862–879.
- Jing, M., Guo, Z., Wu, X., Yang, Z., & Wang, X. (2025). Higher education digital academic leadership: Perceptions and practices from Chinese university leaders. *Education Sciences*, 15(5), 606. <https://doi.org/10.3390/educsci15050606>
- Kamran, M. (2025). Educational leadership in a digital era: Navigating challenges and opportunities. *AL-IMAN Research Journal*, 3(1), 188–199. <https://doi.org/10.46328/ijtes.605>
- Kenny, A., Finneran, M., & Mitchell, E. (2015). Becoming an educator in and through the arts: Forming and informing emerging teachers' professional identity. *Teaching and Teacher Education*, 49, 159–167. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2014.10.008>
- Kim, D., Long, Y., Zhao, Y., Zhou, S., & Alexander, J. (2021). Teacher professional identity development through digital stories. *Computers & Education*, 162, 104040. <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2020.104040>

- Lehrman, A. L. (2025). Embodied learning through immersive virtual reality: Theoretical perspectives for art and design education. *Behavioral Sciences*, 15(7), 917. <https://doi.org/10.3390/bs15070917>
- Serna-Mendiburu, G. M., & Guerra-Tamez, C. R. (2024). Shaping the future of creative education: The transformative power of VR in art and design learning. *Frontiers in Education*, 9, 1388483. <https://doi.org/10.3389/feduc.2024.1388483>

CRediT Author Statement

- ☐ **Reconhecimentos:** Os autores gostariam de expressar sua sincera gratidão às instituições participantes e a todos os respondentes que contribuíram com seu tempo e conhecimento para este estudo.
 - ☐ **Financiamento:** Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.
 - ☐ **Conflitos de interesse:** Os autores declaram que não há conflitos de interesse em relação à publicação deste artigo.
 - ☐ **Aprovação ética:** O estudo foi conduzido de acordo com os padrões éticos em pesquisa educacional. A participação foi voluntária e todos os participantes foram informados sobre o objetivo da pesquisa. O anonimato e a confidencialidade foram estritamente garantidos. O estudo não envolveu dados sensíveis e não exigiu aprovação formal do comitê de ética.
 - ☐ **Disponibilidade de dados e materiais:** Os dados utilizados neste estudo estão disponíveis mediante solicitação razoável ao autor correspondente.
 - ☐ **Contribuições dos autores:** Ha Thanh Huong: Conceitualização, metodologia, coleta de dados, redação (rascunho original); Tran Huu Hoan: Autor correspondente, supervisão, validação, redação (revisão e edição).
-

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, padronização e tradução

